



EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: SABERES DO CURSO DE AGROINDÚSTRIA NAS REDES SOCIAIS.

EDUCATION IN PANDEMIC TIMES: AGRO-INDUSTRY COURSE KNOWLEDGE IN THE SOCIAL NETWORK EXPOSURE.

EDUCACIÓN EN TIEMPOS PANDÉMICOS: CONOCIMIENTO DEL CURSO DE AGROINDUSTRIA EN EXHIBICIÓN EN LAS REDES SOCIALES.

Jadeilma Inácio Dória¹; Mileny Lima Santos²; Simone Mazzutti³

INTRODUÇÃO

A agroindústria é um dos principais setores produtivos responsáveis pelo beneficiamento de *commodities* no país, sendo que ela representa, segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em torno de 5,6 % do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Como o Brasil apresenta um dos potenciais naturais mais ricos do mundo, ao longo dos anos o país se consolidou como um dos principais produtores agrícolas, com a agroindústria sendo um dos seus pilares (ESTADÃO, 2020).

Em janeiro de 2020, casos de pneumonia identificados em Wuhan, na China, foram associados a uma nova variante do coronavírus, sendo o coronavírus uma síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2019) que se não cuidada pode levar a morte. O Coronavírus é uma doença infecciosa que pode afetar pessoas ou animais, causando doenças do trato respiratório. Nesse contexto, foi preciso evitar o contato físico com outras pessoas através do distanciamento e isolamento social (BRASIL, 2020).

A Internet é, de uma vez e, ao mesmo tempo, um mecanismo de disseminação da informação e divulgação mundial e um meio para colaboração e interação entre indivíduos e seus computadores, independentemente de suas localizações geográficas (CASTELLS, 2003). Com a necessidade do distanciamento social para diminuir a transmissão do novo Coronavírus, instituições educacionais precisaram suspender as aulas presenciais e a maioria

¹ Bacharelado em Agroindústria, Universidade Federal de Sergipe, deilmainacio20@gmail.com

² Bacharelado em Agroindústria, Universidade Federal de Sergipe, milenylimaag@gmail.com

³ Bacharelado em Agroindústria, Universidade Federal de Sergipe, simonemazzutti@academico.ufs.br

EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

das instituições de ensino deu continuidade aos processos educativos por meio do ensino remoto ou não presencial (BRASIL, 2020).

Devido ao isolamento social em virtude da Covid-19, foi preciso pensar em meios que aproximassem a comunidade acadêmica, alunos, professores e a sociedade durante os primeiros meses de pandemia. Sabe-se que no Brasil, a utilização dos artefatos tecnológicos na educação básica ganhou força com a pandemia de Covid-19, do *bom dia* ao *boa noite*, as táticas de comunicação foram diversas e intensas: mensagens de texto, áudios, chamadas de vídeo, *lives*, reuniões on-line, videoaulas, defesas de teses e dissertações transmitidas em redes sociais (MARTINS et al, 2020). Foi pensando nisso, que o curso de Agroindústria da Universidade Federal de Sergipe, Campus do Sertão, localizado em Nossa Senhora da Glória/SE, realizou uma série de *lives* em suas redes sociais por meio do projeto de extensão intitulado Mais Agroindústria. O projeto teve como objetivo levar mais conhecimentos sobre o curso de agroindústria aos discentes e população em geral, demonstrando sua importância, áreas de atuação e integração com demais cursos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diante da pandemia do Covid-19, que levou a obrigatoriedade do isolamento social e o afastamento da comunidade acadêmica das aulas presenciais, o núcleo de graduação em Bacharelado em Agroindústria da Universidade Federal de Sergipe, Campus do Sertão em conjunto com discentes do mesmo curso, promoveram uma ação de extensão intitulada de projeto Mais Agroindústria. O projeto visou conectar a comunidade acadêmica a sociedade com o objetivo de levar a agroindústria e suas faces de forma conceituada e divertida as pessoas que estavam em casa através da rede social Instagram, por meio de uma série de *lives*.

Entre os meses de junho e setembro de 2020 foram realizados seis eventos. As *lives* foram realizadas com diversos profissionais que contribuíram com temas interdisciplinares mostrando como os bacharéis em Agroindústria podem atuar no futuro, ressaltando o quanto a área de alimentos é e está sendo necessária nesse momento delicado que vivemos.

As *lives* contaram com a participação profissionais com formações distintas, sendo eles: Lucas Chaves, Bacharel em Agroindústria e atualmente doutorando pelo UNICAMP; Rafaela Hall, Engenheira de Alimentos e colaboradora na empresa Peccin; Estefânia Prates Rodrigues, Tecnóloga em Agroindústria atualmente Mestranda em Ciência e Tecnologia de Alimentos na UNICAMP; Lisiane Franken, Engenheira de Alimentos, empreendedora na área de confeitaria; Paloma Naziazeno, jornalista, pesquisadora de memórias, cultura e gastronomia, autora do livro *Panela Sergipana: sabores da terra de araras e caju* e Viviane

Castro, turismóloga da Secretaria Municipal da Indústria, Comércio e Turismo de Aracaju.

Cada *live* teve duração de aproximadamente uma hora, sendo dividido entre o tema abordado e as perguntas dos ouvintes. O perfil utilizado para a realização das *lives* foi o @mais_agroindústria, que pode ser observado na Figura 1. Os cartazes de divulgação utilizados estão apresentados na Figura 2, onde pode ser observado o tema abordado e os participantes.

Figura 01: Perfil do Projeto Mais Agroindústria na rede social o Instagram.



Fonte: Própria (2020).

Figura 02: Cartazes de divulgação das *lives* realizadas através do Instagram do projeto Mais Agroindústria.



Fonte: Própria (2020).

A pandemia da Covid-19 escancarou as desigualdades sociais no Brasil. Não sem demora, as vulnerabilidades sociais e econômicas de aproximadamente cem milhões de habitantes se tornaram visíveis e fez com que muitas pessoas não pudessem acatar as orientações do isolamento social. As desigualdades sociais também são acompanhadas de

EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

exclusão digital. No Brasil, praticamente metade da população não tem acesso à Internet ou tem acesso limitado e instável. As desigualdades no acesso e usos da Internet em muitas áreas urbanas periféricas e zonas rurais reforçam as diferenças marcadas por vulnerabilidades sociais. Com tantas limitações para acessar e usar a Internet, estudantes de baixa renda e localizados em zonas rurais acabaram sendo prejudicados (SABÓIA, 2020). Durante a execução do projeto, foi verificado que os estudantes do curso de agroindústria também tinham problemas com o acesso à internet, dificultando um pouco a participação nas *lives*. Mesmo assim, professores, discentes e comunidade em geral participaram ativamente do projeto, gerando novos conhecimentos e saber sobre o curso de agroindústria.

CONCLUSÕES

Concluimos, que era preciso se pensar em algo para manter o contato entre alunos e professores da agroindústria, sendo assim, o ambiente remoto seria o mais provável e possível para esse atual momento da pandemia, tivemos algumas dificuldades de acesso à internet, mas, que não foi empecilho para nós, pois conseguimos compartilhar muitos momentos de conhecimentos de maneira remota entre a comunidade acadêmica por meio das *lives*.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **REORGANIZAÇÃO DO CALENDÁRIO ESCOLAR E DA POSSIBILIDADE DE CÔMPUTO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS PARA FINS DE CUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA MÍNIMA ANUAL, EM RAZÃO DA PANDEMIA DA COVID-19.** Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação. BRASÍLIA- DF.28.04. 2020.

BRASIL. **CORONAVÍRUS.** CFF- Conselho Federal de Farmácia e CEABRIM- Centro de Informações Sobre medicamentos. BRASÍLIA- DF.2020.

CASTELLS, M. **A ERA DA INFORMAÇÃO: ECONÔMICA, SOCIEDADE E CULTURA.** 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

MARTINS, V. ALMEINDA, J. **EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA NO BRASIL: SABERESFAZERES ESCOLARES EM EXPOSIÇÃO NAS REDES E A EDUCAÇÃO ON-LINE COMO PERSPECTIVA.** REDOC-Revista Docência e Cibercultura. 2020.

O ESTADÃO. **AGROINDÚSTRIA NO BRASIL: HISTÓRIA E NOVOS RUMOS.** 2020. Acesso em 23 de abril de 2021.

SABÓIA, G. **SEM INTERNET, ESTUDANTES DE FAVELAS NÃO CONSEGUEM SE PREPARAR PARA O ENEM.** UOL, 28/04/2020. Disponível em <<https://educacao.uol.com.br/noticias/2020/04/28/sem-internet-estudantes-de-favelas-sofrem-com-preparacao-online-para-enem.htm?cmpid=copiaecola>> Acesso em: 28 de abril de 2021.